

Ford não aceita tese recessiva

Os investimentos programados, a ampliação da capacidade produtiva e o início de recontração de pessoal são apontados pela Ford como a maior prova de que não acredita em recessão no próximo ano. A Ford não só afasta qualquer possibilidade de um novo pacote recessivo para 83 como considera que a inflação continuará baixando. A estimativa da Ford é que o Brasil chegará ao final do ano com uma inflação ao redor de 90%. Para 83, ela espera uma inflação entre 70 a 80%.

A previsão da Ford de que a economia brasileira continuará a crescer em 83, e a inflação a cair, está calcada na queda das taxas de juros dos Estados Unidos, possibilitando a recuperação da economia norte-americana e desencadeando uma reação em cadeia. No âmbito interno a Ford aguarda maior controle do déficit público e conta ainda com a "imaginação" dos técnicos brasileiros. Para a Ford, a recessão não levou a nada e fez apenas o País retroceder. Em outras palavras, a Ford acredita que recessão é, no mínimo, falta de imaginação.

As estimativas da Ford para o mercado interno em 83 também são otimistas. A montadora prevê que o índice de crescimento das vendas domésticas deste ano, calculado em 15%, pode ser projetado também para 83. O máximo que a Ford se permite é estimar um crescimento de 10% das vendas no próximo ano, mas nada menos do que isso.